SONDAGEM

Indústria da Construção

ABRIL / 2014

FIES SESI SENAI IEL

FIES

Sistema Indústria

NIE

Núcleo de Informações Econômicas
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – SERGIPE

Apresentação

A **Sondagem Indústria da Construção** foi criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para sua indústria da construção. Com a **Sondagem Indústria da Construção** pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do quê a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

Nível de atividade da Indústria da Construção em Sergipe

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Abril de 2014, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade aumentou em relação ao mês anterior, passando de 54,8 pontos, em março, para 55,7 pontos no mês de análise. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 79%, superior em relação ao mês anterior. Este resultado indica que a Utilização da Capacidade de Operação está muito acima do usual. O indicador de evolução do número de empregados ficou acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando uma elevação neste aspecto.

Quanto às expectativas dos empresários para os próximos meses, todos os quesitos ficaram abaixo da linha dos 50 pontos, indicando que as expectativas não estão

muito boas. O melhor resultado foi encontrado no item *Compras de insumos e matérias-primas*, que alcançou 49,2 pontos.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte
Abril/2014 x Março/2014

Indicadores*	Abril/2014			Março/2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	55,7	56,3	55,6	54,8	56,3	54,5
Nível de Atividade efetiva-usual	52,4	50,0	52,8	49,0	56,3	47,7
Números de Empregados	50,9	56,3	50,0	57,6	62,5	56,8
Utilização da Capacidade de Operação (%)	79,0	72,0	80,0	76,0	72,0	77,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	48,5	56,3	47,2	52,8	68,8	50,0
Compras de insumos e matérias-primas	49,2	62,5	46,9	52,5	66,7	50,0
Novos empreendimentos e serviços	48,3	56,3	46,9	54,9	68,8	52,5
Números de Empregados	48,3	56,3	46,9	53,8	62,5	52,3

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou bons resultados, estando melhor que os demais agregados em todos os indicadores de evolução. Nos quesitos *Nível de atividade*, *Nível de atividade efetiva-usual* e *Números de Empregados*, os resultados de Sergipe foram os únicos acima da margem dos 50 pontos, indicando evolução positiva nestes itens. Para os indicadores de expectativa, contudo, os resultados mostram que a Região Nordeste e Brasil apresentaram os melhores resultados, enquanto os empresários sergipanos se mostraram menos otimistas. A região nordeste se destacou em todos os quesitos, com destaque nos itens *Novos empreendimentos e serviços* e *Nível de atividade*.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Abril/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	55,7	47,1	45,4
Nível de Atividade efetiva-usual	52,4	42,1	42,6
Números de Empregados	50,9	45,9	46,3
Utilização da Capacidade de Operação (%)	79,0	68,0	69,0
Perspectivas: Nível de Atividade	48,5	52,9	52,1
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	49,2	52,3	52,1
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	48,3	53,8	52,0
Perspectivas: Números de Empregados	48,3	52,2	52,1

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

Expectativas dos empresários sergipanos mantém-se otimistas em maio desse ano

Os empresários da indústria sergipana se mostraram confiantes em maio, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 53,6 pontos (muito próximo ao registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 6,2 pontos menor, quando o mesmo atingiu 59,8 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais tiveram leve piora nos últimos seis meses, mantendo o indicador abaixo da margem dos 50 pontos no mês analisado. O indicador atingiu 45 pontos, sendo 1,3 ponto menor que no último mês de abril.

O indicador de expectativas mostrou-se otimista para os próximos seis meses, mantendo-se praticamente igual ao indicador do mês de abril. As expectativas foram maiores em todos os aspectos, exceto ao indicador referente à empresa que recuou 0,8 ponto no mês analisado. Vale ressaltar que todos os indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas dos empresários sergipanos são boas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Maio/2014 x Abril/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Maio/2014			Abril/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	**53,6**	**51,5**	**54,0**	**53,9**	**54,5**	**53,8**
Indicador de Condições	**45,0**	**42,9**	**45,4**	**46,3**	**43,4**	**46,9**
Condições da Economia	39,3	38,8	39,4	41,2	38,2	41,8
Condições do seu Estado	44,0	39,5	44,9	43,1	36,8	44,4
Condições da Empresa	47,7	44,7	48,3	48,9	46,1	49,5
Indicador de Expectativas	**57,6**	**55,8**	**58,0**	**57,7**	**60,1**	**57,2**
Expectativas da Economia brasileira	51,3	52,5	51,1	50,7	53,9	50,0
Expectativas do Estado	54,8	53,8	55,0	52,7	52,6	52,7
Expectativas da Empresa	60,7	57,5	61,4	61,5	63,2	61,1

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de maio, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (53,6

pontos) foi maior que o do Nordeste (52,9) e o do Brasil (48,0). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia não passaram dos 40 pontos em nenhum dos agregados, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe também apresentou o melhor resultado no indicador, superior aos resultados do Nordeste (0,6 ponto a mais) e do Brasil (5,9 pontos a mais). Na comparação com os demais agregados, o estado apresentou melhor resultado tanto no tocante às expectativas da economia brasileira quanto no que se refere à empresa, com destaque para este último que alcançou 60,7 pontos no estado.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Maio/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	**53,6**	**52,9**	**48,0**
Indicador de Condições	**45,0**	**44,9**	**40,7**
Condições da Economia	39,3	38,1	33,8
Condições da Empresa	47,7	48,4	44,2
Indicador de Expectativas	**57,6**	**57,0**	**51,7**
Expectativas da Economia brasileira	51,3	49,9	43,8
Expectativas da Empresa	60,7	60,5	55,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra ICEI: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.
Perfil da amostra Sondagem Indústria da Construção: 13 empresas, sendo 4 pequenas e 9 médias e grandes.
Período de coleta: de 5 a 14 de Maio de 2014.

Para mais informações metodológicas, veja SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br

Núcleo de Informações Econômicas | Coordenador: Rodrigo Rocha | Análise: Clara de Assis Dantas e Érika Martins | Coleta dos dados: Brunelly Alves. Informações Técnicas: (79) 3226-7412 | nie@fies.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.